



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VICOSA | MG

DISPERSÃO INDUZIDA DE SEMENTES POR VERTEBRADOS FRUGÍVOROS COMO TÉCNICA DE ENRIQUECIMENTO NUMA ÁREA EM RESTAURAÇÃO

José Otávio V. Ferreira^{1*}, Wesley R. Silva²

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 13086-120, Brasil; 2. Departamento de Biologia Animal, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 13086-120, Brasil. *Correspondence to z.venanciof@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

As necessidades de restauração dos ecossistemas degradados pela ação do homem são prementes. A fim de aprimorar e acelerar o processo de restauração, desenvolvemos uma técnica no Laboratório de Interações Vertebrados-Plantas (Unicamp) denominada Dispersão Induzida de Sementes (DIS), que procura promover o enriquecimento da flora local através do serviço ecossistêmico da dispersão de sementes por vertebrados frugívoros, incrementando a chuva de sementes de espécies vegetais que são raras ou ausentes na área restaurada, por meio da disponibilização de polpa de frutas comerciais (ex: banana, mamão) misturadas com as sementes de espécies nativas a serem introduzidas. Nosso objetivo é avaliar a eficácia de dois aspectos da técnica: (1º) capacidade de introduzir uma espécie vegetal na área de interesse; (2º) efeito da técnica sobre a dispersão de outras sementes - pois a disponibilização de polpas de frutas na área teste pode induzir um aumento na abundância de frugívoros no local. O estudo terá a duração de 1 ano (fev/2017-jan/2018) numa área sob restauração em uma fazenda no distrito de Joaquim Egídio, Campinas-SP, visando introduzir a embaúba-prateada (*Cecropia hololeuca*), uma espécie vegetal que é ausente localmente, disponibilizando-se semanalmente num comedouro, quatro bananas com aproximadamente cinco mil sementes da embaúba imersas em sua polpa. Sobre o 1º aspecto, serão avaliados os dispersores visitantes e a abundância na chuva de sementes dos propágulos oferecidos além da distância da dispersão e germinabilidade. Para o 2º aspecto, a chuva de sementes na área teste será comparada com a de uma área controle, onde a técnica não é aplicada. Até então, os principais dispersores foram o sagui *Callithrix penicillata* e o gambá *Didelphis aurita*. Sementes viáveis de *C. hololeuca* foram recuperadas na chuva de sementes até nos coletores mais distantes do comedouro (60m), o que indica que a técnica possui grande potencial para enriquecimento de áreas em restauração.